

MANEJO NUTRICIONAL DE HEPATOPATIA NA UNIDADE INTENSIVA DE HOSPITAL PÚBLICO DE RONDÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milca Beleza Pinho¹; Sandra Maria Schulz².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/22

INTRODUÇÃO: Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) necessitam de acompanhamento nutricional adequado, tratando-se de pacientes puérperas com diversas comorbidades, a nutrição correta pode influenciar na redução de mortalidade, duração da estadia hospitalar, minimização de complicações e desfecho clínico positivo. Com a finalidade de capacitar novos profissionais nutricionistas habilitados para atendimentos específicos, o residente de nutrição do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidado Intensivo no Adulto participa da formulação e acompanhamento de diversos planos nutricionais. **OBJETIVO:** Relatar experiência da elaboração do plano nutricional adaptado a paciente puérpera com hepatomegalia internada em UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o manejo nutricional na hepatopatia e sepse de foco abdominal em paciente puérpera. **RESULTADOS:** Participei da abordagem nutricional integrada com equipe multidisciplinar visando otimizar recuperação clínica de uma paciente puérpera com hepatomegalia e sepse de foco abdominal. Um tratamento abrangente foi implementado para estabilizá-la. Inicialmente, introduzimos terapia nutricional via oral, observando a aceitação e tolerância da dieta ofertada, mas devido a complicações hepáticas, optou-se pela nutrição parenteral total (NPT) por cinco dias, garantindo suporte nutricional adequado. Após a melhora clínica e com a confirmação da capacidade de deglutição afirmada pela fonoaudióloga, a dieta via oral foi reintroduzida gradualmente, sem complicações. Foi realizado triagem nutricional a qual revelou risco nutricional de acordo com a NRS 2002. Esses dados, aliados com medidas antropométricas, história clínica, dietética e exame físico contribuíram para um diagnóstico e a terapia nutricional adequada. Ela apresentou melhora clínica geral, permanecendo consciente, responsiva, com sinais vitais estáveis e evoluiu da nutrição parenteral para via oral. A prescrição dietoterápica foi ajustada afim de evitar sobrecarga hepática e foram monitorados os marcadores laboratoriais regularmente para avaliar a eficácia do tratamento. **CONCLUSÃO:** O caso ressaltou a importância do manejo nutricional individualizado e da abordagem multidisciplinar para alcançar a recuperação, proporcionando experiência na condução de pacientes puérperas e com hepatopatias, além de percepções dos desafios e responsabilidades sobre o aspecto nutricional nos desfechos clínicos favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatomegalia. Choque séptico. Toxoplasmose. Corioamnionite. Nutrição Enteral. Unidades de Terapia Intensiva.